

MR RUÍDO E MEIO AMBIENTE

Data: 10/4/2015

Hora: 08h00 às 10h00

Local: Sala São Paulo

Mediadora: Adriana Lacerda

O objetivo da mesa redonda Ruído e Meio Ambiente é apresentar estudos, a nível nacional, relacionados aos efeitos do ruído ambiental na saúde da população, assim como discutir estratégias de prevenção.

INFLUÊNCIA DO RUÍDO SOBRE O SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

Dr. Vitor E. Valenti

A literatura já demonstrou que a estimulação auditiva com estímulos diferentes influencia o sistema autônomo. Foi demonstrado em um estudo anterior uma forte correlação ($r > 0,7$; $p < 0,05$) entre a intensidade do ruído e balanço simpato-vagal. A exposição ao ruído branco exposição acima de 50 dB ativou de forma significativa o componente simpático do sistema nervoso autônomo. Postula-se que a liberação de dopamina no sistema estriatal induzida por estimulação auditiva esteja envolvida na regulação autonômica cardíaca. Neste contexto, as áreas encefálicas envolvidas na regulação autonômica também pode estar relacionada com as vias auditivas.

RUÍDO DO TRÂNSITO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE AUDITIVA

Dr. Wagner Teobaldo Lopes de Andrade

O trânsito é um espaço público compartilhado que pode ser entendido como o conjunto de todos os deslocamentos diários, feitos nas vias e calçadas, sob forma de movimentação geral de pedestres e veículos. Nesse contexto, há a presença constante de vários sinais sonoros que, assim como os visuais, têm a função de normatizar as práticas de condução de veículos e, conseqüentemente, primar pela segurança de todos os usuários. Considerando a relevância dos sinais sonoros no trânsito, acredita-se que a Audiologia possa

contribuir enormemente para a minimização dos acidentes de trânsito com ou sem vítimas. Nesse contexto, a Audiologia pode atuar em algumas frentes de trabalho, como: (1) a otimização de ambientes acessíveis aos surdos, lhe garantindo o direito de ir e vir com saúde e segurança e incluindo o processo de obtenção e renovação da Carteira Nacional de Habilitação; (2) os impactos do ruído do trânsito para a saúde auditiva e (3) a avaliação das repercussões da perda auditiva para os motoristas no que se refere ao aspecto de segurança da condução veicular, tendo em vista a já mencionada importância dos sinais sonoros que participam da regulação do trânsito. Nessa palestra, serão discutidas essas questões e serão apresentadas algumas pesquisas realizadas no Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Humano e Saúde (NEDHUS/UFPB/CNPq) no âmbito do trânsito. Além disso, serão apresentadas algumas ações educativas que vem sendo desenvolvidas pelo grupo com o intuito de otimizar o processo de educação no trânsito e, conseqüentemente, primar pela segurança de todos os envolvidos neste *locus*.

RUÍDO EM AMBIENTE ESCOLAR

Dra. Alessandra G. Samelli

O ruído atualmente é causa de grande preocupação tanto pelos sintomas auditivos, quanto extra-auditivos. No contexto escolar, o ruído pode, ainda, comprometer a aprendizagem e a qualidade de vida dos alunos e professores. Desta forma, estudos que busquem a promoção da saúde auditiva e a conscientização de funcionários, professores e alunos com relação ao ruído produzido em ambiente escolar são fundamentais, uma vez que podem contribuir para a melhora da qualidade de vida dos atores envolvidos, bem como para a constituição de um ambiente acústico mais propício para a aprendizagem. Dentro deste contexto, é importante que a eficácia das ações de intervenção realizadas dentro de programas educacionais deste tipo seja mensurada, a fim de que estes programas possam ser aprimorados e divulgados tanto no meio científico, como para outras escolas, visando o benefício de um maior número de alunos e professores. Para isso, as investigações sobre ruído nas escolas podem utilizar metodologias objetivas e/ou subjetivas do ruído, de maneira a quantificar sua intensidade e frequência,

bem como suas consequências sobre a saúde e qualidade de vida dos alunos e professores, antes e após as intervenções propostas.